



Câmara Municipal de São Paulo

Forma no. 01 de proc.
no. 25 de 19 95

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE: 18 ABR 1995
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO, CULTURA E ESP.
PORTUGUÊS E ORIENTAÇÃO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 02 - PDL
02-0025/1995

APROVADO EM DISCUSSÃO E
VOTAÇÃO ÚNICAS À PROMULGAÇÃO DA D. MESA.
★ 17 ABR 1995 ★
PRESIDENTE

Concede ao Senhor Kazuo Wakabayashi, Título de Cidadão Paulistano.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

00050
1933
18 ABR 1995
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
P. P. # 115-11-1

Art.1º - Fica concedido ao Senhor Kazuo Wakabayashi, o Título de Cidadão Paulistano.

Art.2º - A entrega do referido título será efetuada em Sessão Solene especialmente convocada para esse fim.

Art.3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de verbas orçamentárias próprias.

Art.4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 11 de abril de 1995.

SEÇÃO DE REVISÃO
18 ABR 1995

Aurélio Nomura
Vereador
-PL-

PDL1.DOC

[Extensive handwritten signatures and scribbles throughout the page, including names like 'José Pedro', 'Maurício', and 'Aurélio Nomura' with various numbers.]



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	02	de proc.
n.º	25	de 1995

JUSTIFICATIVA

A concessão do Título de Cidadão Paulistano ao Sr. Kazuo Wakabayashi representa o reconhecimento do povo paulistano, através de sua edilidade, pelos relevantes serviços prestados à nossa cidade, notadamente no campo das artes plásticas, onde se destaca como um dos mais importantes pintores da atualidade.

Nascido em Kobe-Japão, no dia 01 de maio de 1931, onde, aos 7 anos começa a frequentar aulas de pintura. Em 1946 inicia técnica de pintura a óleo, alcançando seu primeiro prêmio em 1947, na Exposição de Artes Estudantis de Hikone. A partir de então sua carreira artística passa a ser reconhecida nacional e internacionalmente, participando de diversas exposições e recebendo significativos prêmios.

Em novembro de 1960, casa-se com a Sra. Hikari Sakamoto, imigrando para o Brasil em julho de 1961, a bordo do navio América Maru.

A partir de 1962, realizou exposições nos mais importantes centros de arte do nosso País e no exterior, recebendo inúmeras honrarias.

Em 1968 naturaliza-se brasileiro. Consolidado na posição de importante mestre da pintura, tem suas obras destacadas nos principais Museus mundiais, tais como o Museu de Arte Moderna de São Paulo, o Museu de Arte Moderna de Hiyogo - Kobe, o Museu de Arte Contemporânea da América Latina - Washington.

Por estas razões afigura-se claro que a homenagem ora proposta tem o objetivo de congratular este grande artista que, com suas obras, enaltece sobremaneira, nossa cidade.

Folha n.º	04	de proc.
n.º	25	de 19 195
ED		

CURRICULUM VITAE

Sr. Kazuo Wakabayashi, nascido ao 1 de maio de 1931, em Kobe - Japão. Aos 7 anos, começa a frequentar a escola de primeiro grau e a frequentar aulas de pintura.

Em 1944, muda-se para a Província de Shiga; entra para a Escola Técnica de Hikone.

Em 1945, retorna temporariamente a Kobe, onde, vítimas de ataque aéreo pelos EUA, perde velhos amigos, além de mais de metade dos imóveis que possuía.

Em 1946, começa a técnica da pintura a óleo.

Em 1947, primeiro Prêmio na Exposição da Artes Estudantis de Hikone.

Em 1948, após graduação no Colégio de Hikone, regressa a Kobe, onde estuda desenho e se prepara para o vestibular para a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Belas-Artes de Tóquio.

Em 1949, as visitas ao ateliê "Bi-Sen-Do", em Kobe, permitem-lhe travar amizade como outros artistas, como Sadamassa Motonaga.

Em 1950, a obra *Viaduto* é premiada no Salão Niki; resolve então dedicar-se à pintura, e abandona a arquitetura.

Em 1951, *Mulher Deitada* é incluída no Salão Niki; torna-se membro do Grupo Babel, composto por Rokuichi, Kaibara, Ko Nishimura, Masaru Nakanishi e outros.

Folha n.º	05	de proc.
n.º	25	de 1985
Cd		

Em 1952, na Exposição da Província de Hyogo, *Homem Segurando Guarda-Chuva e Mulher cruzando os Braços* ganham os primeiros prêmios. Monta seu próprio ateliê em Ishiyagawa, Kobe.

Em 1953, participa do Grupo Seiki, liderado por Hiroshi Sekine, Hiroshi Teshigawara e outros; publica seu álbum de pinturas e poesia; conhece Rey Kamoi, que seria seu amigo de toda a vida.

Em 1954, Colaborador do jornal *Shinko Shimbun*, de Kobe, desenha também ilustrações para um seriado no jornal *All Sports*.

Em 1955, trabalha no departamento de Literatura do *Shinko Shimbun*, de Kobe. Um incêndio com origem no prédio vizinho causa perda total de seu ateliê.

Em 1956, exposição conjunta com Rey Kamoi na Galeria Saegusa, em Tóquio, e na Galeria Hankyu, em Osaka. Reconstrói o ateliê.

Em 1957, forma o Grupo Delta, com Sada Kanki, Aine Kinashi e outros; tenta expor em Tóquio e Osaka.

Em 1959, Kazuko e Rey Kamoi exilam-se na França.

Em 1960, Exposição dos Novos Artistas de Vanguarda, a convite do *Kobe Shimbun*. Expõe, convidado pela Exposição da Província de Hyogo, a obra *Forma dentro do Preto*. Em novembro, casa-se com Hikari Sakamoto. Sai do *Shinko Shimbun*.

Em 1961, Exposição individual na Galeria Daimaru, Kobe. Imigra para o Brasil, chegando a Santos em julho, a bordo do navio *America Maru*. Procura Manabu Mabe e Tomie Ohtake, com carta de apresentação do artista japonês Waichi Tsudaka.

Em 1962, realiza sua exposição no Brasil, no Salão do Paraná, em Curitiba.

Folha n.º	6	de proc.
n.º	25	de 1995
		III

Em 1963, exposições coletivas no Salão Paulista de Arte Moderna, SP, no Salão Seibi, SP, quando recebe a Grande Medalha de Ouro, e no Salão Nacional de Arte Moderna, recebendo o prêmio Isenção de Júri. Assina contrato de aquisição exclusiva com Joaquim A. Tenreiro, coordenado por Manabu Mabe, e realiza uma exposição individual na Galeria Tenreiro, RJ. Participação na VI Bienal de São Paulo.

Em 1964, coletivas no Grupo Seibi, SP no MAM do Rio de Janeiro, no Salão Paulista de Arte Moderna, SP. Nasce seu primogênito Ryo.

Em 1965, várias realizações: VII Bienal de São Paulo, Nippo Brazilian Painting Today, Washington, Oakland e Tóquio, Brazilian Painting Today (Coleção Rockefeller), NY. Viagem recreativa a Los Andes, com exposições em La Paz e Lima, sob o título de "Artistas Nipo-Brasileiros", acompanhado de Mabe, Fukushima, Kamoi e Tanaka. Individual na Galeria Solarium, SP.

Em 1966, participa das coletivas na Brazilian Artists, na Amel Gallery, NY; Artistas Nipo-Brasileiros, no MAC, SP; no 1º Salão de Abril, no MAM, RJ; recebe 1º Prêmio de óleo Individual na Galeria Querino, Salvador. Nasce Kan, seu segundo filho.

Em 1967, participa da VIII Bienal de São Paulo, onde recebe o prêmio Aquisição do Itamaraty. Coletiva: Pinturas das Américas e Espanha, Manágua; Salão de Arte Contemporânea de Belo Horizonte, BH, onde recebe o prêmio Aquisição; com Di Preti e Mabe na Galeria Cosme Velho, SP. Falece sua mãe, Yone.

Em 1968, coletiva Três Aspectos da Arte Contemporânea Brasileira em Caracas e outras capitais da América Latina. Individual na Galeria Astréia, SP. Naturaliza-se brasileiro.

Folha no	7	de prod.
no	25	de 1995
OJD		

Em 1969, individuais no Museu de Arte Contemporânea da América Latina (ex-Pan American Union Gallery), Washington, e na Galeria Cosme Velho, SP. Exposições Panorama da Arte Atual Brasileira no MAM, SP, e Artistas Nipo-Brasileiros, em Copenhague, Oslo e Estocolmo. Coletiva com Mabe, Tomie Ohtake e Fukushima em Porto Alegre. Coletiva com Mabe e Fukushima na Galeria Copacabana Palace, RJ. Nasce Nami, sua filha.

Em 1970, exposições Oito Artistas do Grupo Seibi no MAM, RJ, Panorama da Arte Atual Brasileira, em Porto Alegre. Coletiva com Ianelli, Mabe e Fukushima na galeria Astréia, SP, e outra no Brazilian American Cultural Brasil-Estados Unidos, Santos, e na Galeria Bonino, RJ.

Em 1971, coletiva pelo Japan Art Festival no MAM, RJ. Individuais nas Galerias Ipanema e Galeria Astréia, SP.

Em 1973, exposição Panorama de Arte Brasileira no MAM, SP, e individual na Galeria Ipanema, RJ.

Em 1974, individual na Galeria Oscar Seraphico, Brasília. Sofre uma crise de hérnia de disco que o deixa com dificuldade de locomoção por cerca de três anos.

Em 1975, individual na Galeria Ipanema, RJ.

Em 1976, individuais nas Galerias Daimaru e Kobe e na Embaixada do Brasil em Tóquio.

Em 1977, individuais na Galeria Ipanema, RJ e na Oscar Seraphico, Brasília.

Em 1978, participação na Imigração 70, Mostra de Artes Plásticas, em SP, bem como em Três Gerações de Artistas Nipo-Brasileiros, na Galeria Globo, SP individual na Galeria Ipanema, SP.

Em 1979, individual na Galeria Ipanema, RJ.

Em 1980, Galeria Documenta, SP, e exposição com Hisao Oharana Galeria Seraphico, Brasília.

Em 1981, participação na Arte Latino-Americana Contemporânea y Japón, no MNA, Osaka. Expõe com Hisao Ohara na Galeria Ipanema, RJ.

Em 1982, exposição The Art of Brazil, Chicago.

Em 1983, participa da Exposição de Belas Artes Brasil-Japão, em Tóquio, Kioto, Atami, Rio de Janeiro e São Paulo. Individual na Kouros Art Gallery, NY, e na Realidade Galeria de Arte, RJ. Coletiva com F. Krajcberg, Mabe, Aldemir Martins e M. Grassmann.

Em 1984, participação na Tradição e Ruptura, no Pavilhão Bienal, SP, e na Feira de Arte de Estocolmo.

Em 1985, exposição coletiva Os Grandes Mestres do Abstracionismo Brasileiro, em Buenos Aires e capitais européias, além de Washington, Nova York e São Paulo (84/85); 100 Obras Itaú, no MASP; Seis Décadas de Arte Moderna, Coleção Roberto Marinho, RJ; Three Brazilian Artists, Ottawa; Gravuras do Brasil, Assunção; Belas Artes Brasil-Japão, Tóquio, Kioto e Atami; Pintura Brasileira Atual, Rio de Janeiro e Brasília.

Em 1986, participação nas exposições Antes e Agora Oito Pintores de São Paulo, SP e Gravuras e Desenhos Brasileiros, Belgrado. FIAC (Feira Internacional de Arte Contemporânea), Paris.

Em 1987, coletiva na FIAC, Paris; Paulistas em Brasília, no MAB, Brasília; Ao Colecionador, no MAM, RJ. Individual na Galeria Arte e Realidade, RJ.

Em 1988, participação na FIAC, Paris; na 15 Anos de Belas-Artes Brasil-Japão, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília;

Herança do Japão-Aspectos das Artes Visuais Nipo-Brasileiras, Museu de Arte Brasileira, SP.

Em 1989, coletiva na SAGA/89, Paris; na FIAC, Paris; Rio-Paris 20 Artists of Latin America, no Space Latino-Americain, Paris; Seis Décadas de Arte Moderna Brasileira, na FCGCAM, Lisboa; Individual na Galeria Santica, em Kobe.

Em 1990, coletiva, Grupo Latin América, na Ergane Gallery, NY. Individual na Galeria Novo Tempo, Belo Horizonte.

Em 1991, exposição com Fukushima na Galeria Visual, Brasília.

Em 1992, exposição Brazilian Art, Paço das Artes de São Paulo; Cinco Pintores Sul-americanos, Ergane Gallery, Nova Iorque; Lançamento do livro "Wakabayashi".

Em 1993, Individual, A Galeria, São Paulo;

Relação de Museus que possuem quadros:

* Museu de Arte Moderna de São Paulo * Museu de Arte Contemporânea da USP * Pinacoteca - São Paulo * Museu de Arte da Bahia * Museu de Arte de Belo Horizonte * Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro * Museu da Manchete - Rio de Janeiro * Museu de Arte Moderna de Hiyogo - Kobe * White House Gallery - Kobe * Museu de Arte Contemporânea da América Latina - Washington.